FERRAMENTAS PARA UMA AULA REMOTA DE QUALIDADE

Autor(res)

Silvia Cristina Heredia Vieira
Eduarda De Oliveira Soares
Bruno Carlos Feliciano De Lima Silva
Francisco Weverton Oliveira De Azevedo
Elaine Novaes Ribeiro
Elaine Dos Santos Gonzaga
Adriana Dias Aguiar

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Com o surgimento do novo coronavírus, que ocasionou uma pandemia mundial com a doença conhecida como Covid-19, o sistema educacional entrou em colapso, tendo que ser reformulado. O rendimento e a qualidade de ensino foram gravemente afetados e um novo método de ensino e aprendizagem teve que ser implementado em pouco tempo, o ensino remoto, gerando resistência, de início, por parte de uma grande parcela dos alunos (AGNEZ, 2021).
Nos locais em que as atividades não foram paralisadas, métodos de ensino precisaram ser improvisados, de forma a suprir a ausência das aulas presenciais, desta forma, foi possível diminuir o impacto causado pela pandemia na educação. Entretanto, a escassez de ferramentas efetivas que viabilizem e que tornem as aulas atrativas é uma das principais falhas no novo método de ensino (MOREIRA et al., 2020). Daí, a necessidade de buscar ferramentas e meios tecnológicos que auxiliem na melhora da qualidade do ensino.

Objetivo

Apresentar ferramentas que viabilizem o ensino remoto fazendo-se mais atrativo e eficiente, contribuindo com a qualidade da formação profissional.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo com coleta e análise de dados secundários, através da revisão de literatura, que visou agrupar dados de estudos de melhorias para a qualidade do ensino remoto. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados Google acadêmico e SciELO, utilizando os descritores: ensino EAD, ferramentas ensino remoto, tecnologias educacionais, ensino remoto, aula remota e pandemia, de forma isolada ou combinados, visando encontrar um maior número de literaturas. Foram considerados apenas os trabalhos apresentados no idioma português.

Resultados e Discussão

Com a pandemia da COVID-19, o projeto pedagógico precisou ser rapidamente in-terrompido, passando a ser priorizado o ensino remoto. Mesmo não sendo a forma de en-sino habitual, está sendo imprescindível para que a educação continue. Para isso, ferra-mentas foram implantadas, para melhor qualidade das aulas, como o uso do Microsoft TEAMS, através do qual foi possível manter os diálogos com os alunos (AGUIAR e RE-SENDE, 2021).
Outra ferramenta utilizada para o ensino remoto foi o uso do Blackboard Collabora-te. Agnez (2021) descreveu que as aulas passaram a ser transmitidas por esta plataforma, nos mesmos horários das aulas presenciais, porém, abonando as faltas dos alunos, pois muitos tiveram problemas de acesso às aulas. A coordenação, como uma forma de ajudar na adaptação desta nova forma de ensino, se manteve mais próxima dos alunos e pro-fessores através de mensagens, e mails, fóruns, chats, dentre outros, buscando viabilizar um melhor aproveitamento do ensino remoto.

Conclusão

O ensino remoto foi a forma encontrada para que a educação continuasse. Para isso, foram utilizadas ferramentas como o Microsoft TEAMS e o Blackboard Collaborate. Para uma melhor efetividade do novo método de ensino, aumentou a proximidade dos profes-sores, alunos e coordenação. Além disso, as aulas foram mantidas nos mesmos horários, porém as faltas dos alunos foram abonadas, já que muitos tiveram problemas de acesso às aulas.

Referências

AGNEZ, L. Desafios do ensino remoto no contexto da pandemia: riscos, potencialidades e tendências. Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo, v. 11, n. 28, p. 89-101, 2021.
AGUIAR, D. R. C.; RESENDE, F. G. Ensino remoto: desafios e possibilidades organizati-vas do trabalho pedagógico no contexto da pandemia. Estudos e negócios academics, v. 1, n. 1, p. 23-32, 2021.
MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, n. 34, p. 351-364, 2020.